



ARISTÓTELES



*Para início de conversa...*

**Existe uma sociedade justa?  
Para que serve uma sociedade afinal?**

**Política: sociedade  
como lugar de  
felicidade e excelência.**

**"Todos devemos  
ser bons cidadãos "**

**Análise a partir  
de princípios**

**Animal político: o ser  
humano só se torna  
plenamente humano  
em sociedade.**

**Virtude: origem  
das sociedades.**

**Um governo bom é  
aquele que preza  
pelos BONS COSTUMES.**

**Uni**  
**Enem**  
CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR





O Estado só pode ser consolidado  
se...

**A honestidade é uma virtude que tem  
que estar presente nas bases da  
sociedade;**

**Um governo será bom quando há  
bons costumes;**

**Lei: o Estado é bom quando tem  
muitas leis?**

**A lei tem por finalidade educar o bem  
comum e evitar vícios.**



## Questões

**Enem 2020) Vemos que toda cidade é uma espécie de comunidade, e toda comunidade se forma com vistas a algum bem, pois todas as ações de todos os homens são praticadas com vistas ao que lhe parece um bem: se todas as comunidades visam algum bem, é evidente que a mais importante de todas elas e que inclui todas as outras tem mais que todas este objetivo e visa ao mais importante de todos os bens.**

**ARISTÓTELES Política. Brasília: UnB, 1988.**

**No fragmento, Aristóteles promove uma reflexão que associa dois elementos essenciais à discussão sobre a vida em comunidade, a saber:**

- a) Ética e política, pois conduzem à eudaimonia.**
- b) Retórica e linguagem, pois cuidam dos discursos na ágora.**
- c) Metafísica e ontologia, pois tratam da filosofia primeira.**
- d) Democracia e sociedade, pois se referem a relações sociais.**
- e) Geração e corrupção, pois abarcam o campo da physis.**

Enem PPL 2019) Vimos que o homem sem lei é injusto e o respeitador da lei é justo; evidentemente todos os atos legítimos são, em certo sentido, atos justos, porque os atos prescritos pela arte do legislador são legítimos e cada um deles é justo. Ora, nas disposições que tomam sobre todos os assuntos, as leis têm em mira a vantagem comum, quer de todos, quer dos melhores ou daqueles que detêm o poder ou algo desse gênero; de modo que, em certo sentido, chamamos justos aqueles atos que tendem a produzir e a preservar, para a sociedade política, a felicidade e os elementos que a compõem.

ARISTÓTELES. A política. São Paulo: Cia. das Letras, 2010 (adaptado).

De acordo com o texto de Aristóteles, o legislador deve agir conforme a

- a) moral e a vida privada.
- b) virtude e os interesses públicos.
- c) utilidade e os critérios pragmáticos.
- d) lógica e os princípios metafísicos.
- e) razão e as verdades transcendentais.



03) (Enem PPL 2017) Dado que, dos hábitos racionais com os quais captamos a verdade, alguns são sempre verdadeiros, enquanto outros admitem o falso, como a opinião e o cálculo, enquanto o conhecimento científico e a intuição são sempre verdadeiros, e dado que nenhum outro gênero de conhecimento é mais exato que o conhecimento científico, exceto a intuição, e, por outro lado, os princípios são mais conhecidos que as demonstrações, e dado que todo conhecimento científico constitui-se de maneira argumentativa, não pode haver conhecimento científico dos princípios, e dado que não pode haver nada mais verdadeiro que o conhecimento científico, exceto a intuição, a intuição deve ter por objeto os princípios.

ARISTÓTELES. Segundos analíticos. In: REALE, G. História da filosofia antiga. São Paulo: Loyola, 1994

Os princípios, base da epistemologia aristotélica, pertencem ao domínio do(a)

- a) opinião, pois fazem parte da formação da pessoa
- b) cálculo, pois são demonstrados por argumentos.
- c) conhecimento científico, pois admitem provas empíricas.
- d) intuição, pois ela é mais exata que o conhecimento científico.
- e) prática de hábitos racionais, pois com ela se capta a verdade